José Geraldo já garantiu eleição com chuva de dinheiro em Jequeri

NEY SOARES FILHO

JEQUERI (MG) — Esta pequena cidade de 15 mil habitantes da Zona da Mata de Minas foi transformada numa autêntica propriedade de seu filho mais ilustre: o deputado José Geraldo Ribeiro, um dos chamados "sete anões" da máfia do Orçamento. Segundo seus opositores, José Geraldo, que controla a Prefeitura e a Câmara Municipal desde a administração passada, manipula verbas em proveito próprio e de seus aliados. Em Jequeri, José Geraldo já fez de tudo, até chover dinheiro.

Foi na campanha eleitoral em que tentava a reeleição para a Câmara dos Deputados, em 1990. José Geraldo foi de helicóptero visitar a cidade e, quando decolava para ir embora, jogou dinheiro pela janela. A chuva de cédulas foi testemunhada por centenas de moradores. O lavrador Ailton Gomes dos Santos, de 33 anos, conta que todos correram para pegar as notas.

Com esse mesmo dinheiro que fez chover, José Geraldo garantiu também a eleição do ex-prefeito Heitor Marçal Filho, hoje seu assessor parlamentar, e do atual, Noacy Vilas Boas, que era vice de Marçal. Quem afirma é o vereador Antônio Gomes de Souza (PFL), um dos três únicos a fazerem oposição a Vilas Boas — a Câmara tem 11 vereadores. Segundo o vereador, foi distribuído dinheiro nos comitês dos candidatos de José Geraldo.

— Eu vi a fila para receber dinheiro no comitê do Marçal — garante o dentista Édson Antônio Gomes.

O vereador Antônio Gomes de Souza e o fazendeiro Marcos Antônio Souza Gomes vão mais longe e afirmam que o dinheiro que sobrou para essas campanhas eleitorais foi desviado de recursos destinados a obras em Jequeri. O deputado Nilmário Miranda (PT-MG)), denuncia a aprovação de verbas para obras que não foram realizadas, e outras obras que foram feitas por empreiteiras de sua família e de aliados políticos.